

monitoramento não invasivo da PIC

#Artigo original

Título da publicação: Aplicações clínicas de um método de monitoramento da PIC não invasivo. Schmidt et al. European Journal of Ultrasound (2002).

Objetivo: Avaliar um modelo matemático de monitorização não invasivo da pressão intracraniana (PICni) através de "sinais de entrada" provenientes da pressão arterial e da velocidade de fluxo (VF) arterial captada pelo doppler transcraniano e convertidos na PICni.

Metodologia utilizada: Avaliação das ondas de platô: 17 pacientes com lesão cerebral grave com monitorização invasiva e não invasiva da PIC.

Teste de infusão lombar: 21 pacientes com hidrocefalia estudados com o objetivo de analisar a resistência do fluxo de saída do líquido cefalorraquidiano (LCR).

Autorregulação cerebral: 145 pacientes com lesão cerebral grave estudados, relacionando a VF com a pressão de perfusão cerebral (PPC).

Quais os principais achados? Em ambos os registros PICi e PICni, foram observadas formas das morfologias do pulso típicas de platô semelhantes. Aumentos na PIC invasiva e não invasiva mostraram uma alta correlação 0,98 ($P < 0,001$).

O coeficiente de correlação entre as medidas da resistência do fluxo de saída do LCR foi de 0,89 ($P < 0,001$). Na grande maioria dos pacientes os dois valores levariam às mesmas decisões em vista do implante de shunt.

Correlações significativas ($P < 0,001$) com coeficientes $R = 0,90$ entre a VF e a PPC invasivas e não invasivas foram obtidas. O procedimento construído foi capaz de avaliar confiavelmente a PICni e o estado de autorregulação.

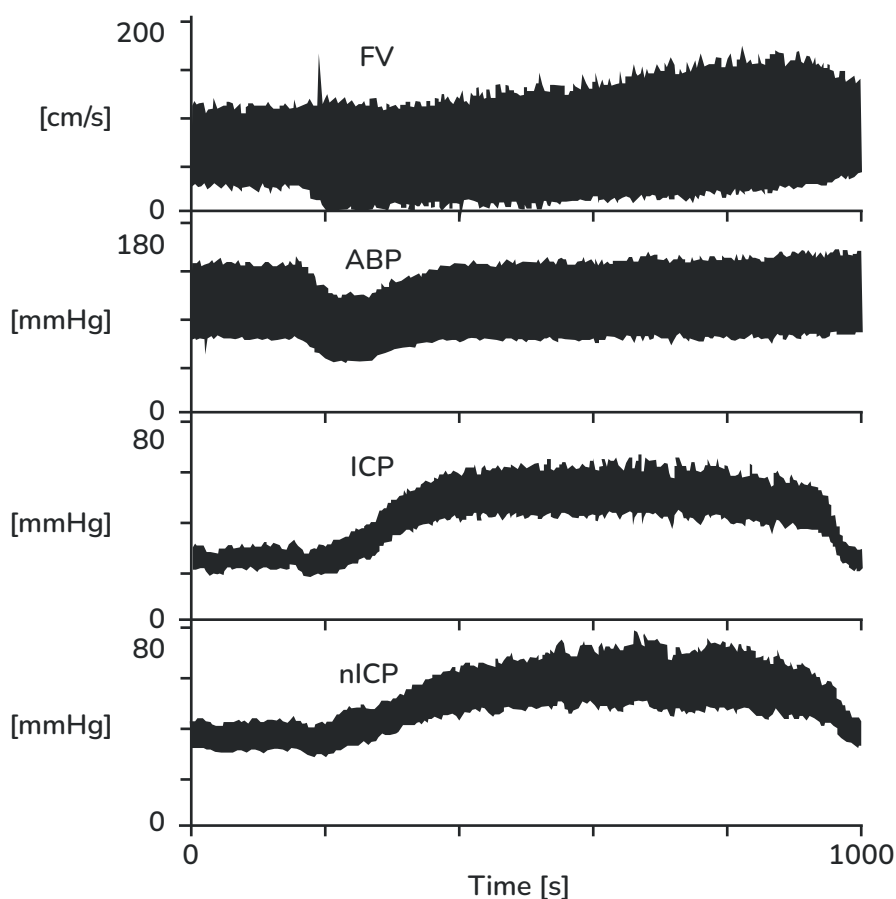


Figura 1: Ondas B PICi e PICni. A PICi, PICni e FV mostraram ondas lentas síncronas, enquanto o sinal ABP era constante.

Resumindo: Os resultados demonstram que o modelo de avaliação da PICni constitui um método confiável para monitorar a PIC e pode, portanto, fornecer várias aplicações clínicas úteis.



Para maiores detalhes,
veja o artigo completo:
DOI:10.1016/s0929-8266(02)00044-7

Referência: "Schmidt B, Czosnyka M, Klingelhöfer J. Clinical applications of a non-invasive ICP monitoring method. Eur J Ultrasound [Internet]. 2002;16(1-2):37-45.



www.brain4care